

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2021

Boletim nº 9

16 de junho de 2021

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2021

1- Introdução

Em 2021, a **Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza** iniciou em **12 de abril** e tem previsão de encerramento no dia **09 de julho**.

Este é o 23º evento nacional, pois a estratégia de vacinação contra a influenza foi incorporada no Programa Nacional de Imunizações em 1999, com o propósito de reduzir internações, complicações e mortes na população ≥ 60 anos de idade, público alvo da campanha de vacinação naquele ano até 2009. Nos anos subsequentes, além dessa população foram incluídos novos grupos com o objetivo de causar impacto na morbimortalidade decorrentes das infecções pelo vírus influenza.

No período da Campanha, serão vacinados crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias), gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), povos indígenas, trabalhadores da saúde, indivíduos com 60 anos ou mais de idade, professores das escolas públicas e privadas, pessoas portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, pessoas portadoras de deficiência permanente, forças de segurança e salvamento, forças armadas, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbanos e de longo curso, trabalhadores portuários, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade. O público alvo, portanto, no Estado de São Paulo representará aproximadamente **18,4 milhões** de pessoas.

A vacinação contra a influenza permitirá, ao longo de 2021, prevenir o surgimento de complicações decorrentes da doença, óbitos e suas consequências sobre os serviços de saúde, além de minimizar a carga da doença, reduzindo os sintomas que podem ser confundidos com os da covid-19. As ações de imunizações continuam a ser extremamente importantes para a proteção contra a influenza e devem ser mantidas apesar de todos os desafios frente à circulação contínua ou recorrente do SARS-CoV-2.

A composição da vacina é estabelecida anualmente pela OMS, com base nas informações recebidas de laboratórios de referência sobre a prevalência das cepas circulantes. A recomendação sobre a composição da vacina ocorre no segundo semestre de cada ano, para atender às necessidades de proteção contra influenza no inverno do Hemisfério Sul. Conforme a Resolução-RE nº 4.184, de 15 de outubro de 2020 da ANVISA, a vacina influenza trivalente utilizada no Brasil em 2021 apresenta três tipos de cepas de vírus em combinação: A/Victoria/2570/2018 (H1N1)pdm09, A/Hong Kong/2671/2019 (H3N2) e B/Washington/02/2019 (linhagem B/Victoria).

Em 2021, a estratégia de vacinação ocorrerá em etapa e os grupos contemplados com a vacina conforme a etapa de vacinação estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1- Grupos prioritários contemplados com a vacina, segundo etapa de vacinação, ESP. 2021.

Etapas	Data Introdução	Grupos prioritários	População	População agrupada	% da pop por etapa
1ª etapa	12/04 a 10/05	Crianças (6m a < 6 anos)	3.306.212	5.374.441	29,2%
		Gestantes	437.387		
		Puérperas	71.899		
		Povos Indígenas	5.846		
		Trabalhador da Saúde	1.553.097		
2ª etapa	11/05 a 08/06	Idosos 60 e + anos	7.272.980	7.817.701	42,5%
		Professores	544.721		
3ª etapa	09/06 a 09/07	Comorbidades	2.782.963	5.188.683	28,2%
		Pessoas portadoras de deficiência	1.412.569		
		Caminhoneiros	341.989		
		Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário Passageiros Urbano e de Longo Curso	192.592		
		Trabalhadores Portuários	21.509		
		Forças de Segurança e Salvamento	142.758		
		Forças armadas	34.066		
		Funcionários do sistema prisional	33.201		
		População privada de liberdade e adolescentes e jovens sob medida socioeducativa	227.036		
Total			18.380.825	18.380.825	100%

Fonte: CGPNI/DEIDT/SVS/MS

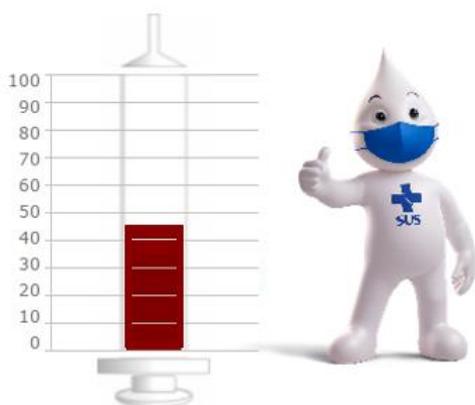
A meta é vacinar, pelo menos, 90% de cada um dos grupos prioritários: crianças, gestantes, puérperas, pessoas ≥ 60 anos de idade, povos indígenas, professores e trabalhadores da saúde. Para os demais grupos prioritários, será avaliado o número de doses aplicadas no período da campanha, considerando a indisponibilidade de denominadores para os referidos grupos.

A campanha de vacinação contra a influenza está coincidindo com a realização da vacinação contra a COVID-19. Assim, **é importante que seja priorizada a administração da vacina covid-19, para pessoas contempladas no grupo prioritário para a influenza** e que ainda não foram vacinadas contra a COVID-19. Nessas situações, **deve-se agendar a vacina influenza, respeitando o intervalo mínimo de 14 dias entre as vacinas.**

2- Análise dos dados

Desde o dia 12 de abril até 14 de junho de 2021, foram aplicadas **6.172.563 doses** da vacina influenza no estado de São Paulo, porém os números de doses aplicadas no grupo de pessoas com comorbidades não foi disponibilizado no relatório do site do Ministério da Saúde (https://qsprod.saude.gov.br/extensions/Influenza_2021/Influenza_2021.html). As doses aplicadas da vacina influenza e a cobertura vacinal da Campanha de Vacinação Contra a Influenza segundo grupo prioritário e etapa de vacinação estão demonstradas no Quadro 3.

Quadro 3- Doses aplicadas e cobertura da vacina influenza, segundo grupo prioritário, ESP. 2021.



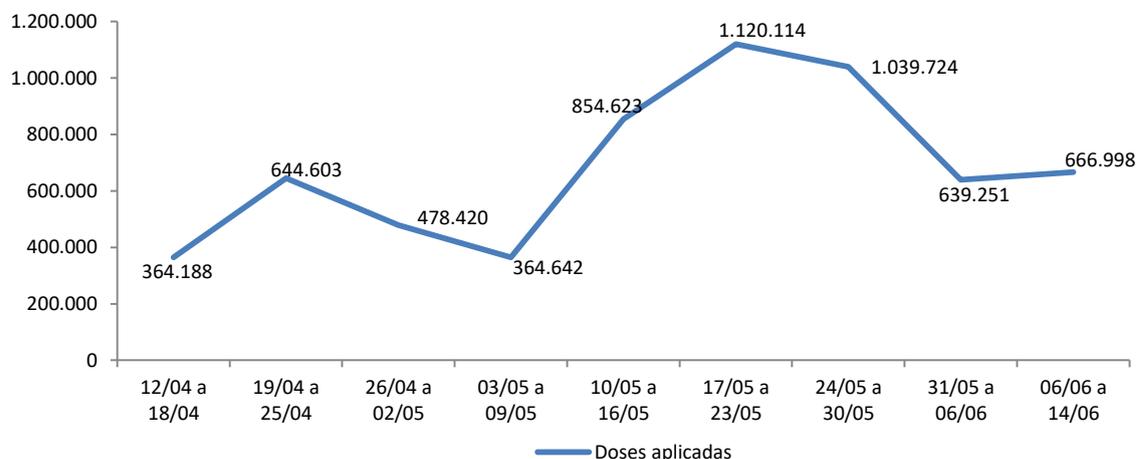
Grupos	População	Doses aplicadas	Cob (%)	Meta
Crianças	3.306.211	1.883.916	57,0%	90,0%
Gestantes	437.387	214.386	49,0%	90,0%
Trabalhadores da saúde	1.553.097	737.940	47,5%	90,0%
Puérperas	71.899	40.945	56,9%	90,0%
Indígenas	5.846	6.147	105,1%	90,0%
Total - da 1ª etapa	5.374.440	2.883.334	53,6%	90,0%
Idosos	7.272.980	3.044.051	41,9%	90,0%
Professores	544.721	233.988	43,0%	90,0%
Total - da 2ª etapa	7.817.701	3.278.039	41,9%	90,0%
Total	13.192.141	6.161.373	46,7%	90,0%

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

A adesão a Campanha de 2021 no estado de São Paulo está demonstrada abaixo.

O total de doses aplicadas da vacina influenza no estado de São Paulo por semana pode ser observado no Gráfico 1. De acordo com a curva apresentada no gráfico, pode-se observar que houve um incremento de **666.998** doses aplicadas no período, dessas **70,9%** foram administradas na população idosa seguido das crianças com 6 meses a 5 anos de idade com **12,6%**.

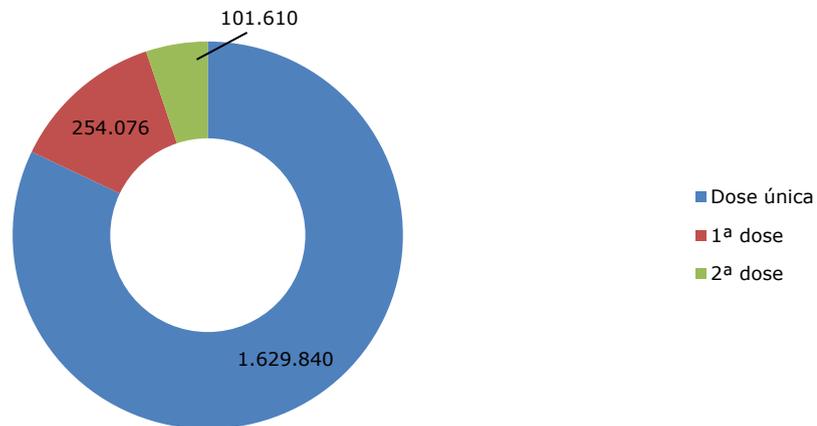
Gráfico 1- Total de doses aplicadas segundo semana da Campanha de Vacinação Contra a Influenza, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

Desde o dia 12 de abril até 14 de junho foram aplicadas **1.985.526** doses da vacina influenza em crianças de 6 meses a 5 anos de idade, sendo que 1.629.840 receberam dose única, 254.076 receberam a primeira dose e 101.610 a segunda dose (Gráfico 2). Houve um incremento de apenas **102.672** crianças vacinadas no Estado nessa semana.

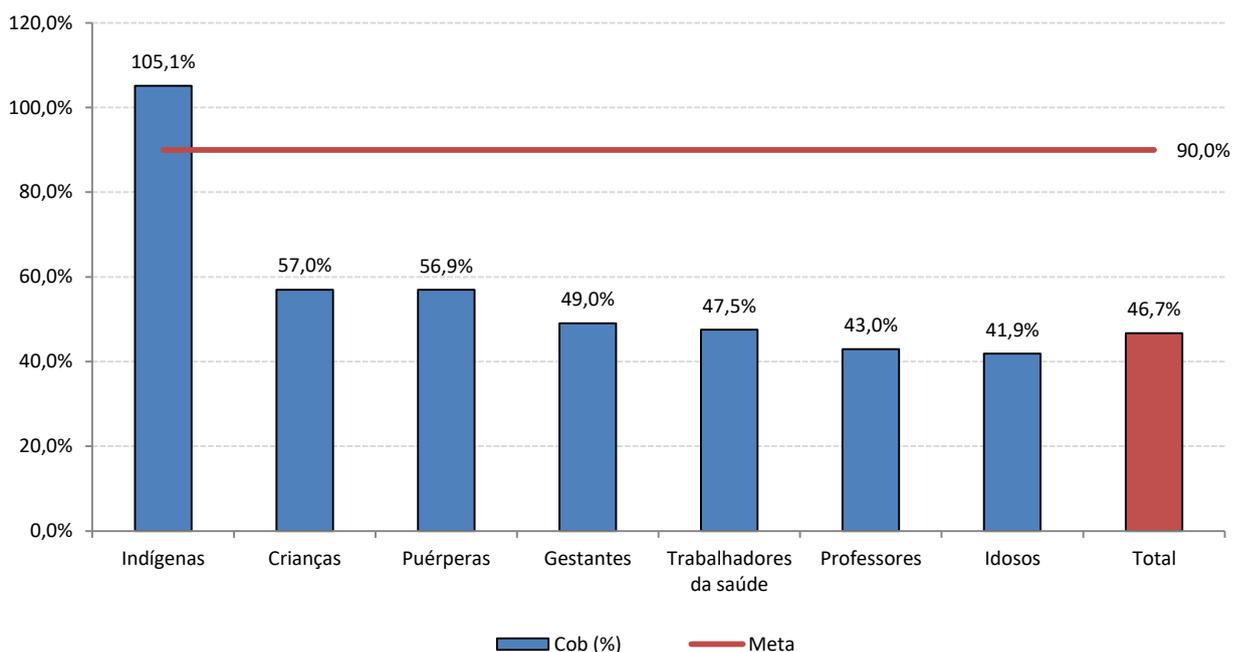
Gráfico 2- Número de doses aplicadas em crianças de 6 meses a 5 anos de idade, segundo tipo de dose, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

Com a inclusão da população idosa e dos professores na Campanha de Vacinação Contra a Influenza, início da segunda etapa, a cobertura vacinal dos grupos elegíveis desde 12 de abril até 14 de junho totalizou **46,7%**. Considerando as coberturas vacinais segundo grupo prioritário, até o momento, apenas a população indígena alcançou da meta de vacinação (90,0%). Dentre esses grupos a população indígena apresentou uma maior proporção de vacinados (105,1%), já a população ≥ 60 anos de idade é o grupo que menos se vacinou (41,9%).

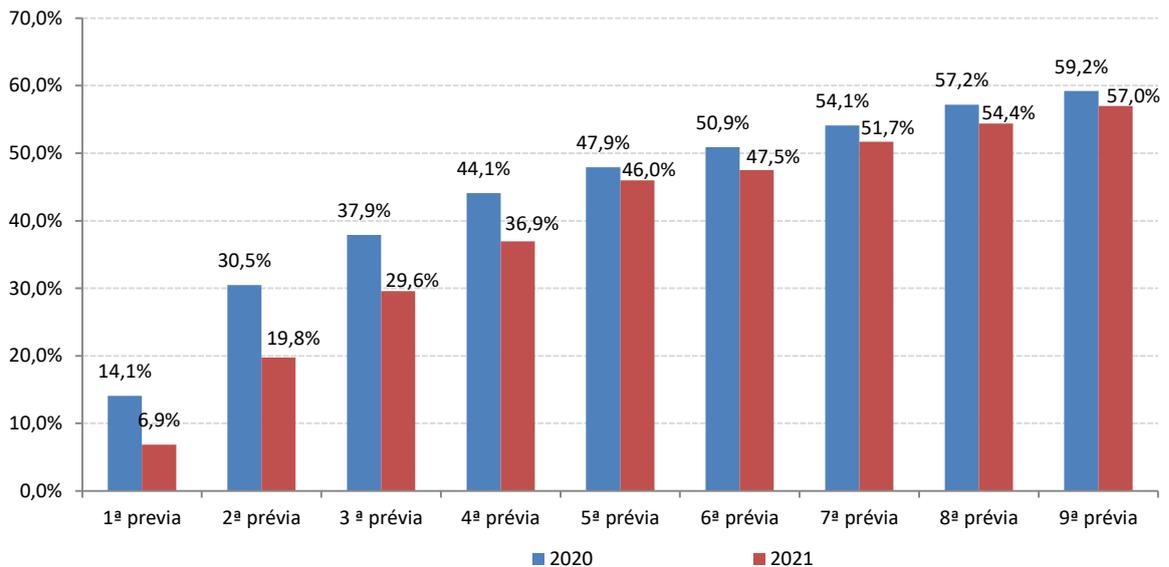
Gráfico 3- Cobertura Vacinal da Campanha de Vacinação contra a Influenza, segundo grupo prioritário, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

Segundo mostra o Gráfico 4, a adesão das crianças de 6 meses a 5 anos de idade à Campanha de Vacinação Contra a Influenza está menor quando comparado com o mesmo período de 2020. Se mantiver esse ritmo de vacinação o estado de São Paulo, ao final da Campanha de Vacinação, atingirá uma cobertura vacinal menor da alcançada em 2020 (68,3%).

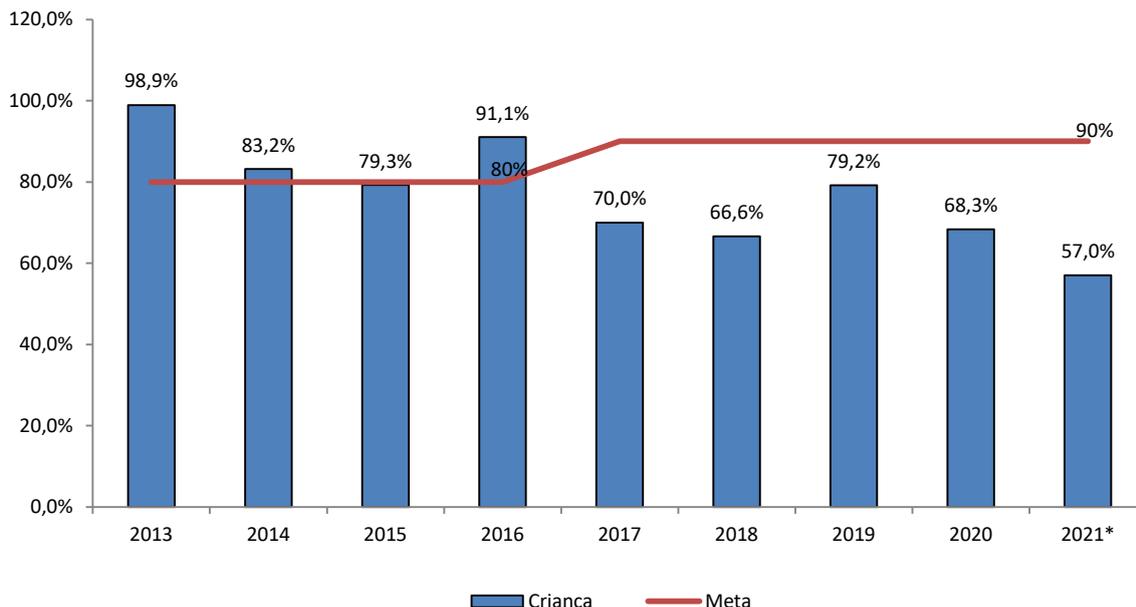
Gráfico 4- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza no grupo de crianças de 6 meses a 5 anos, segundo período analisado, ESP. 2020 e 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal nas crianças (Gráfico 5), pode-se observar que desde 2017 o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI (90,0%). Em 2021, a cobertura vacinal acumulada atingida no período analisado para esse grupo foi de 57,0%.

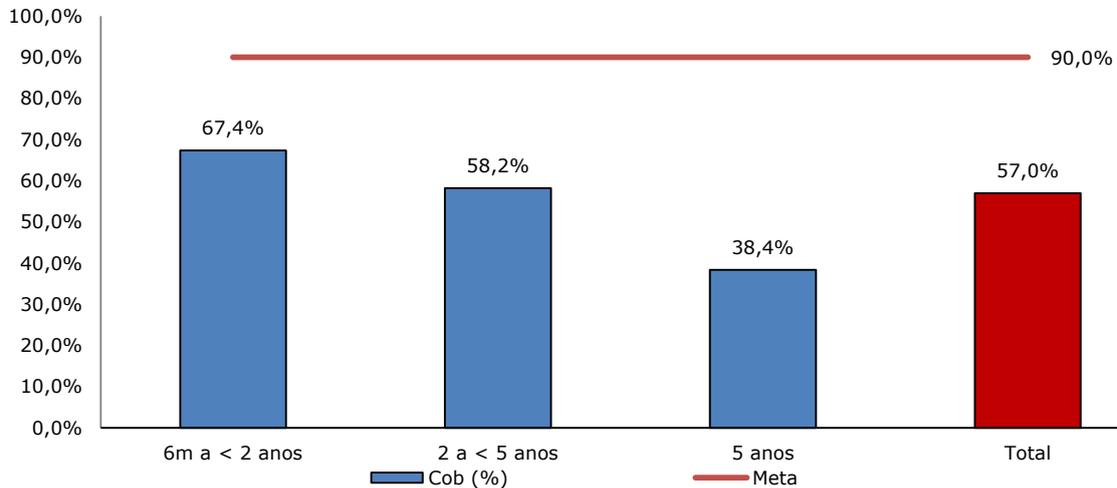
Gráfico 5- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de crianças de 6 meses a 5 anos de idade, ESP. 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 14/06/2021)

O Gráfico 6 mostra a cobertura vacinal na população de 6 meses a 5 anos, por faixa etária no Estado, observa-se que a faixa etária com melhor adesão é a de crianças de 6 meses a menores de 2 anos (67,2%) e a pior adesão é a de crianças com 5 anos de idade (38,4%).

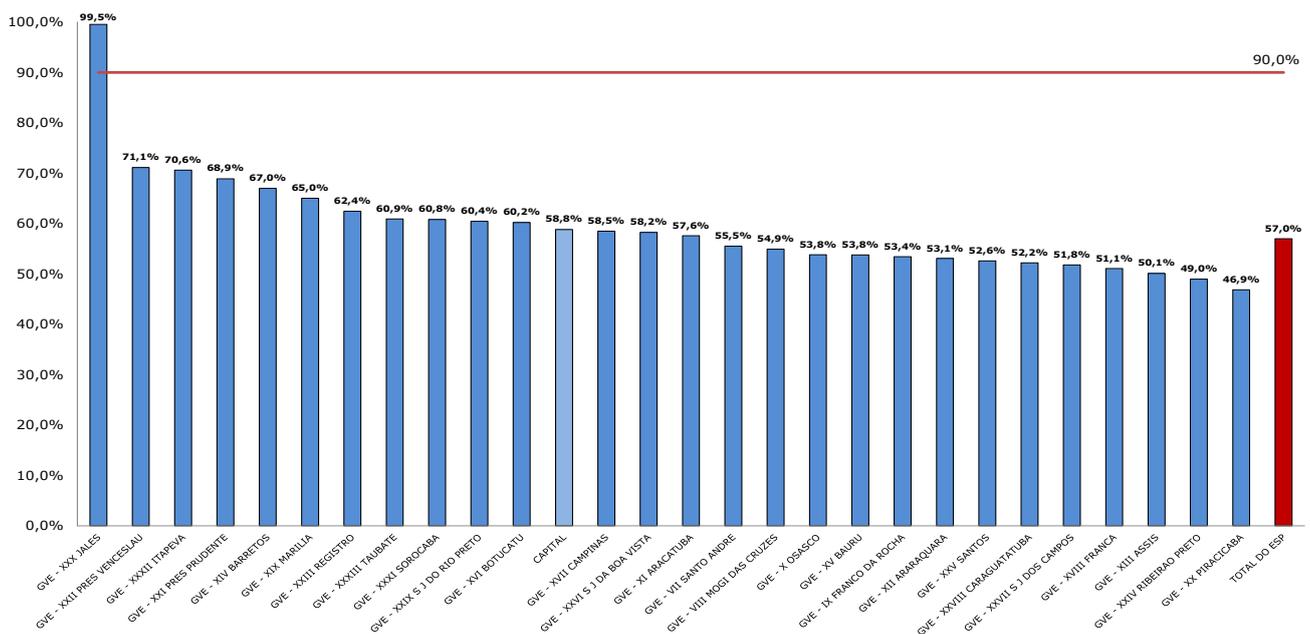
Gráfico 6- Cobertura da vacina influenza nas crianças de 6 meses a 5 anos segundo faixa etária, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

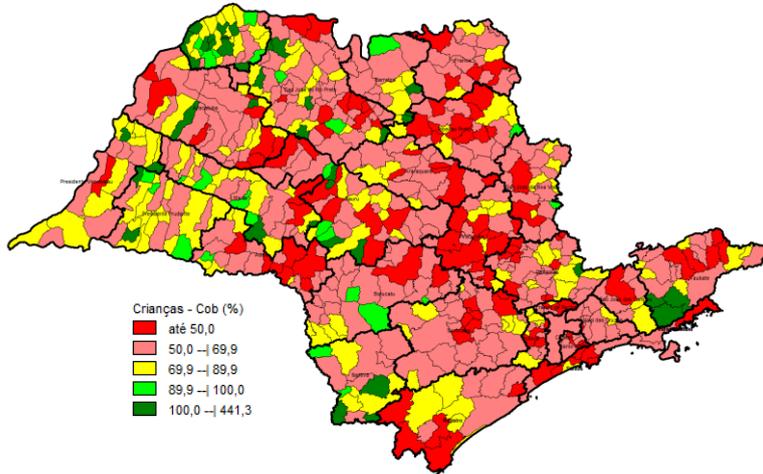
Avaliando os dados segundo regional (27 Grupos de Vigilância Epidemiológica - GVE e a Capital), a cobertura vacinal do grupo de criança de 6 meses a 5 anos de idade variou de 99,5% a 46,9% (Gráfico 7), com apenas um GVE atingindo a meta de 90,0%. Dentre as regionais do estado os GVE Jales e Presidente Venceslau, apresentaram maior cobertura no período analisado com 99,5% e 71,1% respectivamente. Os motivos dessa baixa adesão estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pandemia de COVID-19 pode estar contribuindo para baixa cobertura vacinal, assim como a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia. **Todos** os municípios informaram dados de doses aplicadas da vacina influenza para esse grupo.

Gráfico 7- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de crianças de 6 meses a 5 anos de idade por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de crianças de 6 meses a 5 anos está apresentada na Figura 1. Apenas **65** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 10,1%). Dos 645 municípios, **114** (17,7%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 4), destes **2** municípios estão com cobertura entre 1,0% a 9,0%. Os motivos dessas menores coberturas estão sendo investigados.



Quadro 4- Cobertura da vacina influenza nas crianças de 6m a 5 anos de idade, segundo número de municípios, ESP. 2021.

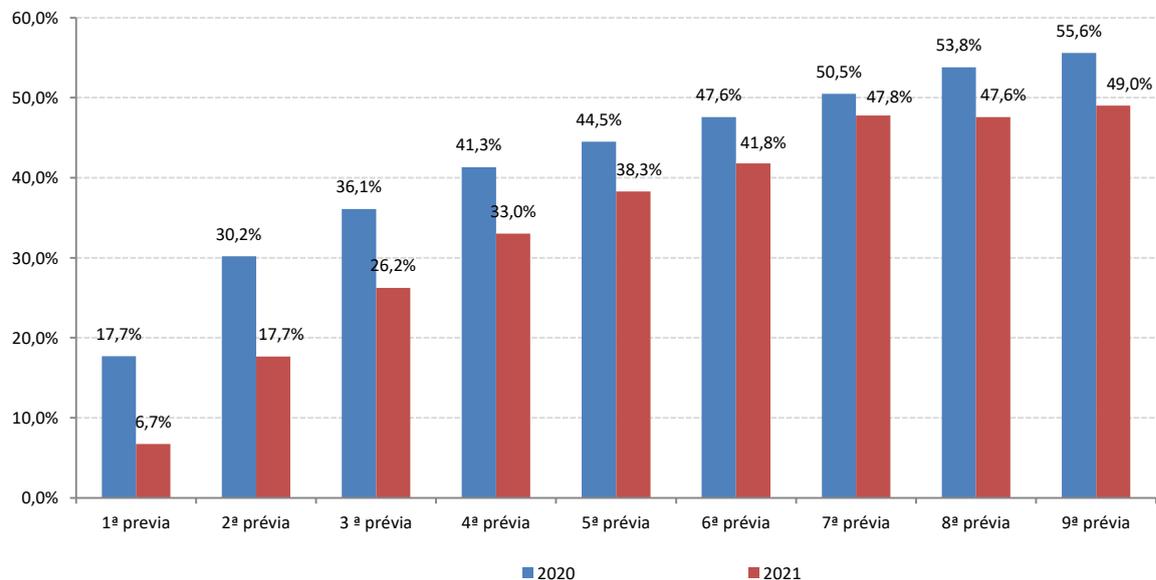
Cobertura (%)	Crianças
	Nº de municípios
> 100%	39
90 a 100%	26
70 a 89%	157
50 a 69%	309
< 50%	114
Total	645

Figura 1- Distribuição espacial de cobertura vacinal de crianças de 6 meses a < 6 anos, ESP.2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

Segundo mostra o Gráfico 8, a adesão das gestantes à Campanha de Vacinação Contra a Influenza está bem menor quando comparado com o mesmo período de 2020. Se mantiver esse ritmo de vacinação o estado de São Paulo, ao final da Campanha de Vacinação, atingirá uma cobertura vacinal menor da alcançada em 2020 (67,6%).

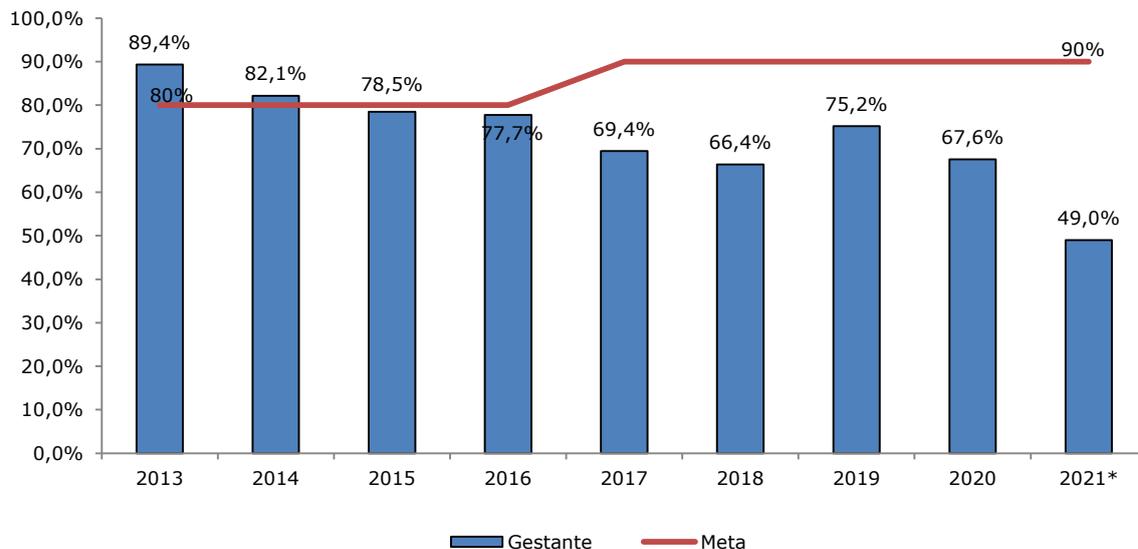
Gráfico 8- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza no grupo de gestantes, segundo período analisado, ESP. 2020 e 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/07/2021)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal em gestantes (Gráfico 9), pode-se observar que somente nos anos de 2013 e 2014 que o estado de São Paulo atingiu o preconizado pelo PNI. Em 2021, a cobertura vacinal acumulada atingida no período analisado para esse grupo foi de 49,0%.

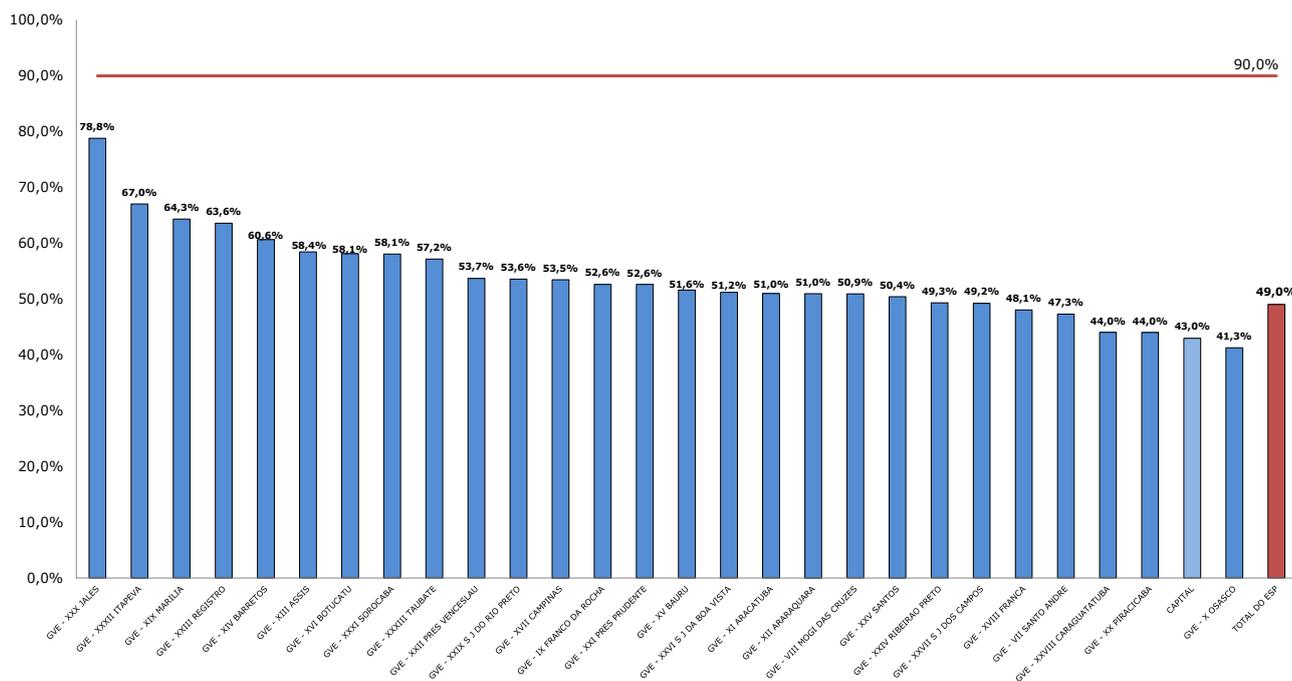
Gráfico 9- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de gestantes, ESP. 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 14/06/2021)

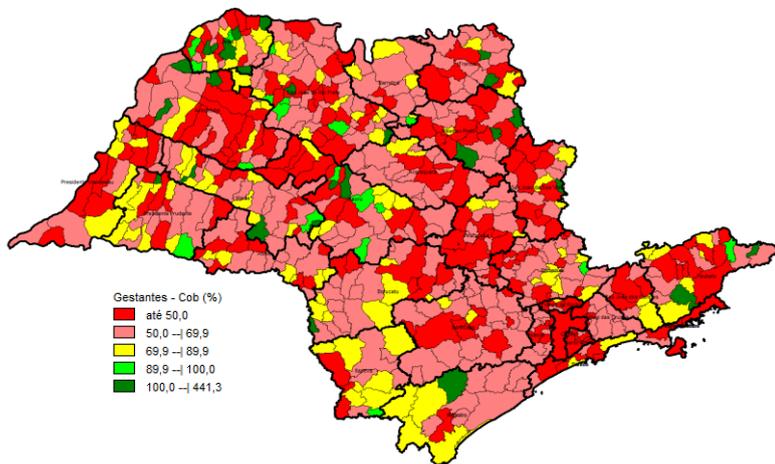
No Gráfico 10 observa-se a cobertura da vacina influenza no estado de São Paulo no grupo de gestantes segundo regional (27 GVE e a Capital). De acordo com o gráfico, a cobertura vacinal variou 78,8% a 41,3%. Dentre as regionais os GVE Jales e Itapeva apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 78,8% e 67,0% respectivamente. Os motivos dessa baixa adesão estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pandemia de COVID-19 pode estar contribuindo para baixa cobertura vacinal, assim como a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia. **Todos** os municípios informaram dados de doses aplicadas da vacina influenza para esse grupo.

Gráfico 10- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de gestante por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 2) no grupo de gestantes aponta que apenas **48** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 7,4%). Dos 645 municípios, **195** (30,2%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 5), destes **5** municípios estão com cobertura entre 1,0% e 9,0%. Os motivos dessas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.



Quadro 5- Cobertura da vacina influenza em gestantes, segundo número de municípios, ESP. 2021.

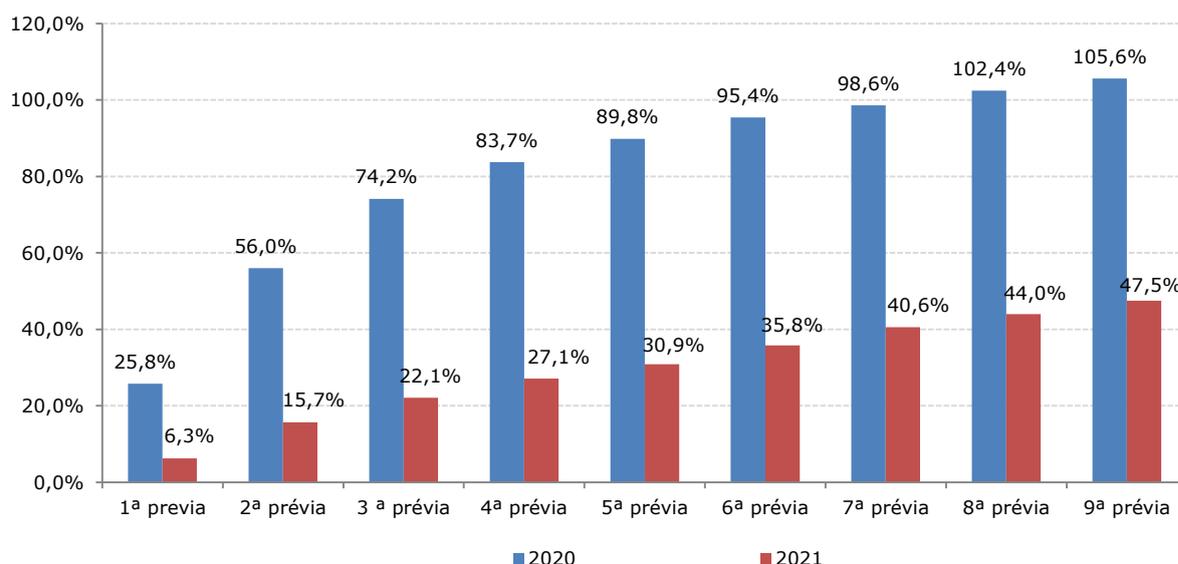
Cobertura (%)	Gestantes
	Nº de municípios
> 100%	29
90 a 100%	19
70 a 89%	111
50 a 69%	291
< 50%	195
Total	645

Figura 2- Distribuição espacial de cobertura vacinal em gestantes, ESP.2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

Pode-se observar no Gráfico 11 que a adesão do trabalhador da saúde à Campanha de Vacinação Contra a Influenza está muito menor quando comparado com o mesmo período de 2020. Os motivos dessa baixa adesão estão sendo investigados, pois se mantiver esse ritmo de vacinação o estado de São Paulo, ao final da Campanha de Vacinação, atingirá uma cobertura vacinal menor da alcançada em 2020 (114,4%).

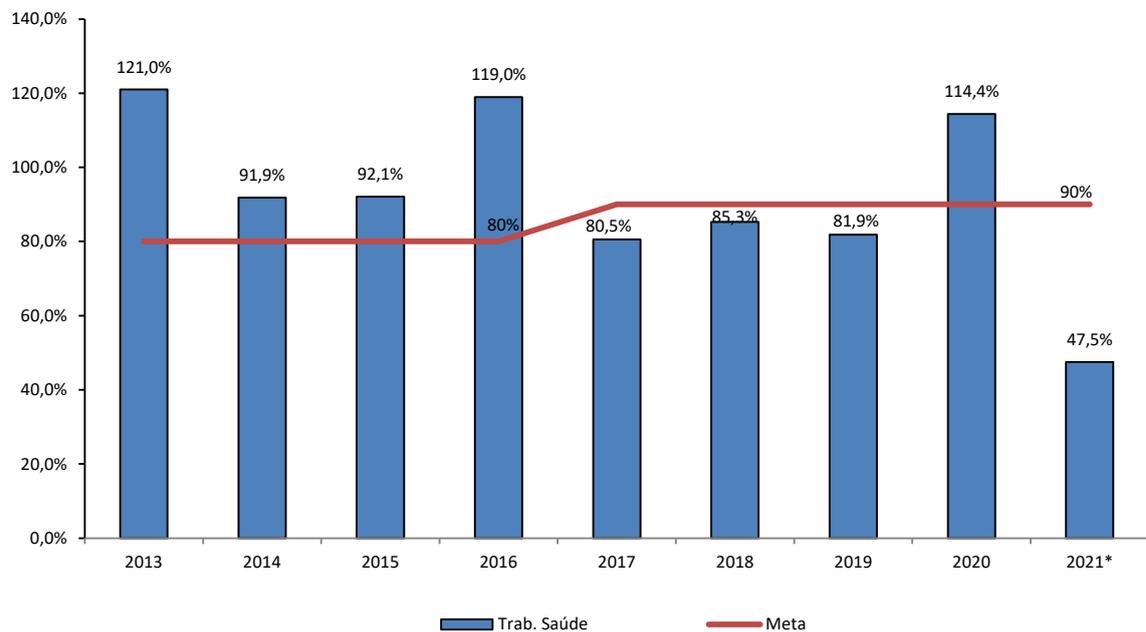
Gráfico 11- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza no grupo de trabalhador da saúde, segundo período analisado, ESP. 2020 e 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

O Gráfico 12 mostra a série histórica de cobertura vacinal no grupo de trabalhadores da saúde. Pode-se observar que desde 2017 até 2019 o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI. Em 2021, a cobertura vacinal acumulada atingida no período analisado para esse grupo foi de 47,5%.

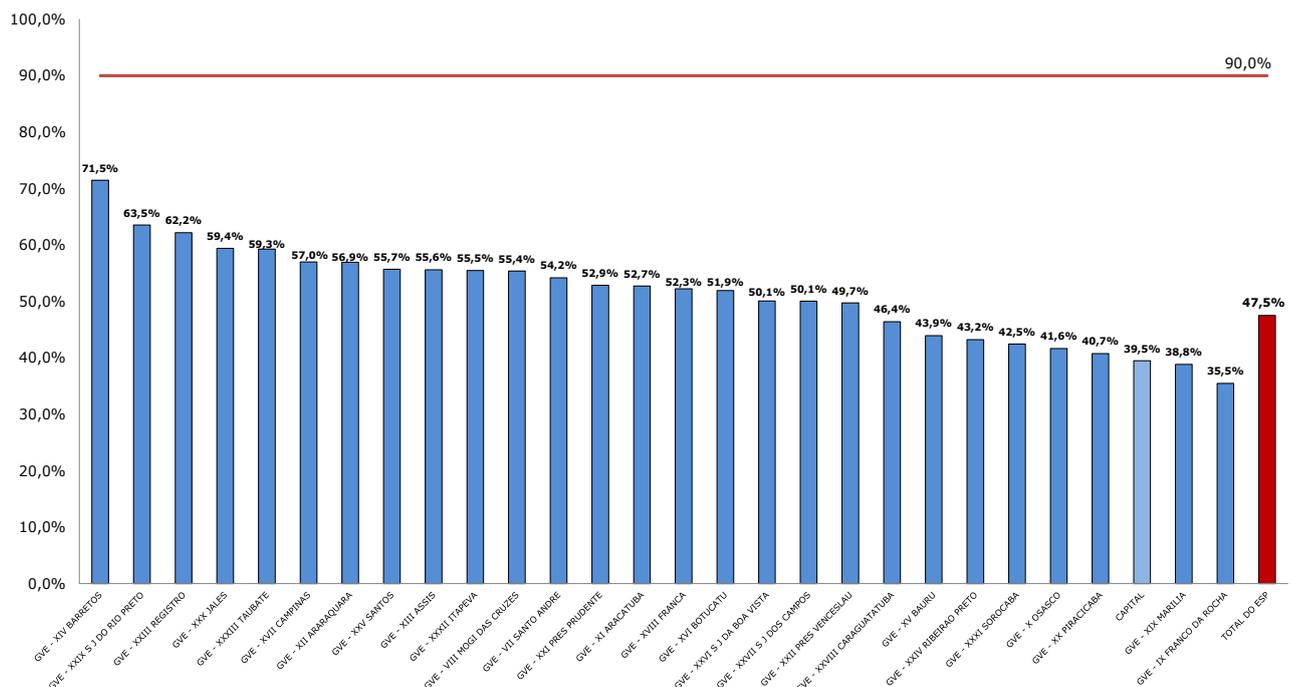
Gráfico 12- Série histórica de cobertura vacinal no grupo trabalhador da saúde, ESP. 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 14/06/2021)

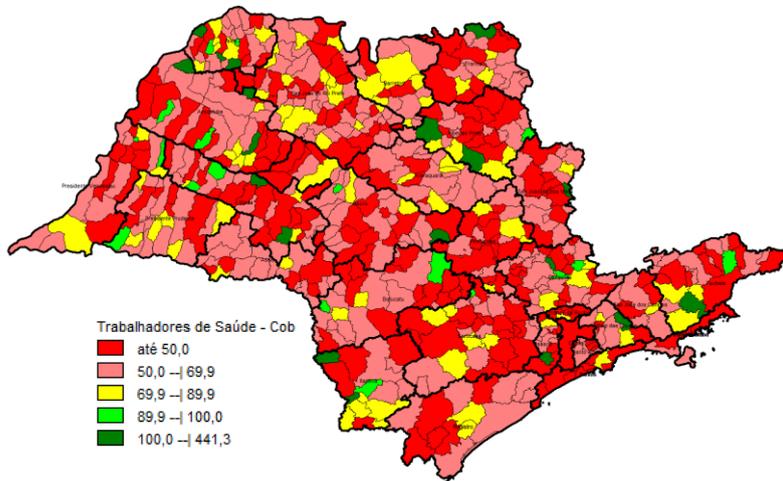
Avaliando os dados segundo regional (27 GVE e a Capital), a cobertura vacinal do grupo de trabalhador da saúde variou de 71,5% a 35,5% (Gráfico 13), muito abaixo da meta preconizada. Dentre as regionais os GVE Barretos e São José do Rio Preto apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 71,5% e 63,5% respectivamente. **Todos** os municípios informaram dados de doses aplicadas da vacina influenza para esse grupo.

Gráfico 13- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de trabalhador da saúde, por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de trabalhadores da saúde (Figura 3), observa-se que apenas **37** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 5,7%). Dos 645 municípios, **230** (35,7%) estão com cobertura <50,0% (Quadro 6), destes **2** município está com cobertura entre 1,0 a 9,0%. Os motivos dessas menores coberturas estão sendo investigados.



Quadro 6- Cobertura da vacina influenza em trabalhador da saúde, segundo número de municípios, ESP. 2021.

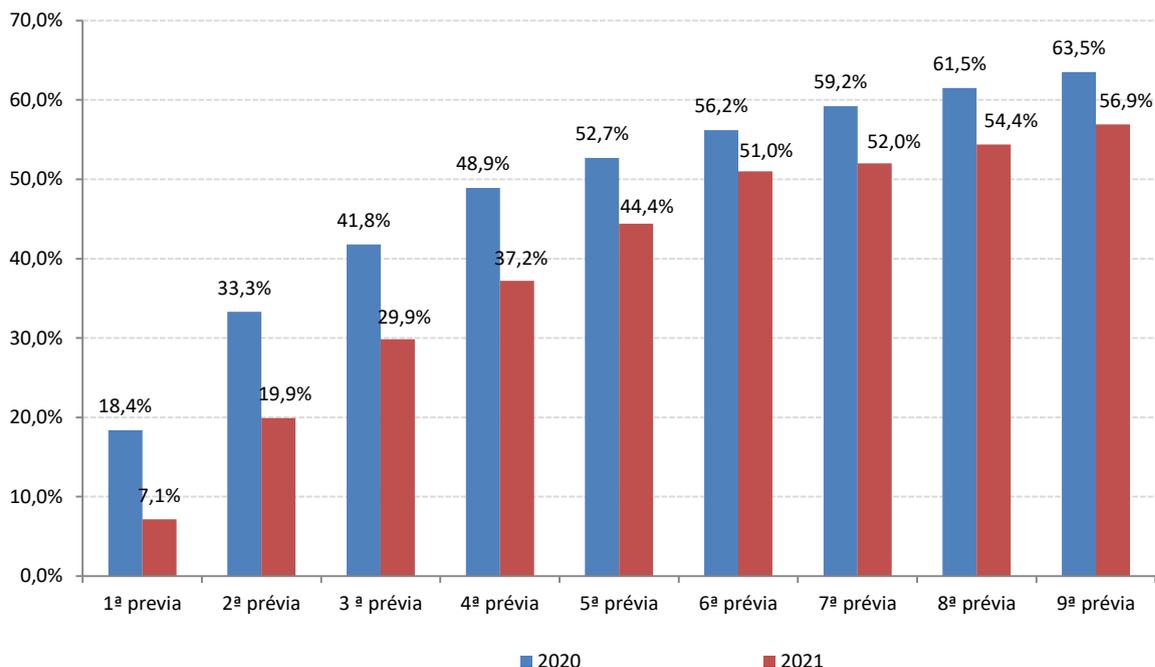
Cobertura (%)	Trabalhador da saúde
	Nº de municípios
> 100%	19
90 a 100%	18
70 a 89%	89
50 a 69%	289
< 50%	230
Total	645

Figura 3- Distribuição espacial de cobertura vacinal em trabalhadores da saúde, ESP.2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

O Gráfico 14 mostra a adesão das puérperas à Campanha de Vacinação Contra a Influenza, pode-se observar que a cobertura vacinal está menor quando comparado com o mesmo período de 2020. Se mantiver esse ritmo de vacinação o estado de São Paulo, ao final da Campanha de Vacinação, atingirá uma cobertura vacinal menor da alcançada em 2020 (69,8%).

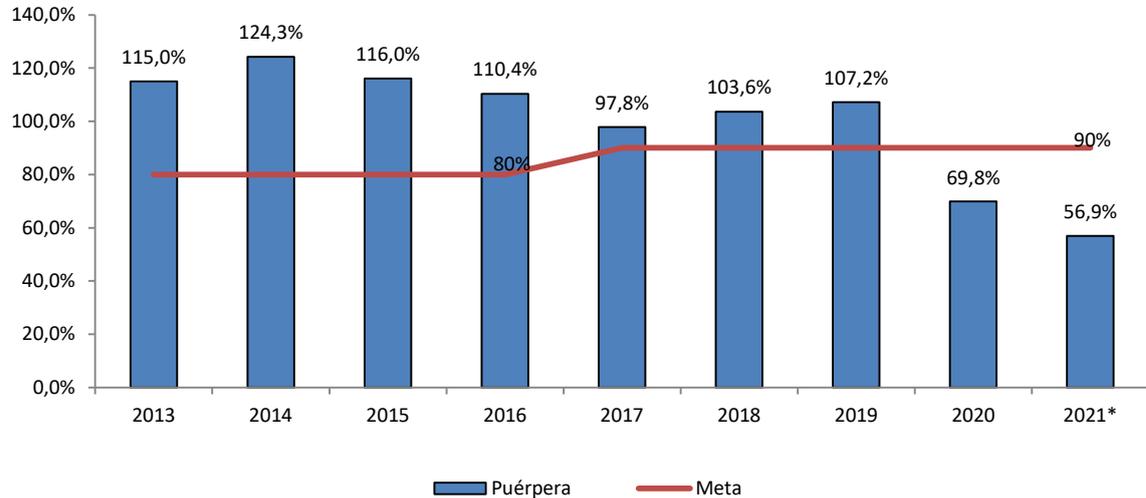
Gráfico 14- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza no grupo de puérperas, segundo período analisado, ESP. 2020 e 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal em puérperas (Gráfico 15), pode-se observar que somente no ano de 2020 que o estado de São Paulo não atingiu a meta preconizada pelo PNI. Em 2021, a cobertura vacinal acumulada atingida no período analisado para esse grupo foi de 56,9%.

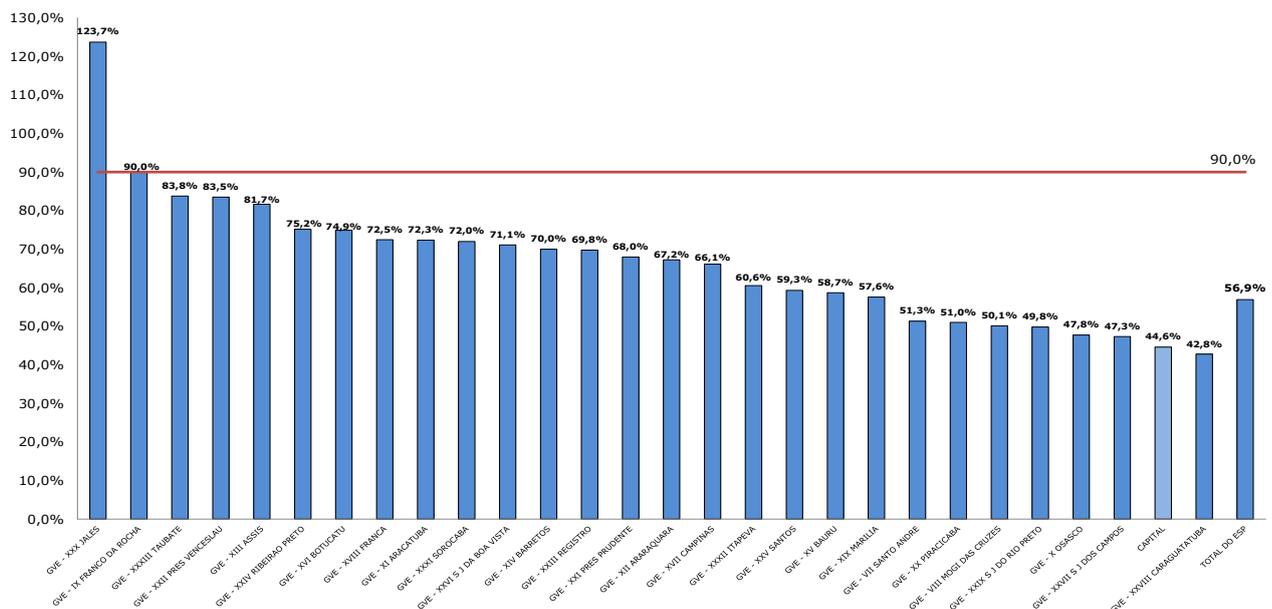
Gráfico 15- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de puérperas. ESP, 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 14/06/2021)

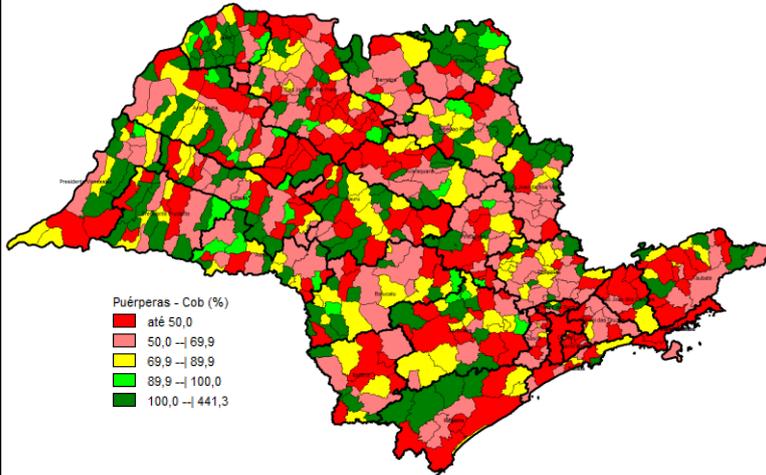
Segundo mostra o Gráfico 16, a adesão do grupo de puérperas na Campanha de Vacinação Contra a Influenza segundo regional (27 GVE e a Capital), a cobertura variou entre 123,7% a 42,8%. Dentre as regionais os GVE Jales e Franco da Rocha apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 123,7% e 90,0% respectivamente. Os motivos da baixa adesão na maioria dos GVE estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pandemia de COVID-19 pode estar contribuindo para baixa cobertura vacinal, assim como a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia. Restam ainda **15** municípios que não enviaram dados de produção da vacinação, repercutindo nos dados dos GVE.

Gráfico 16- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de puérperas, por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 4) no grupo de puérperas aponta que **183** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 28,4%). Dos 645 municípios, **173** (26,8%) estão com cobertura < 50,0% (Quadro 7), destes **15** municípios estão com cobertura de 0,0%. Os motivos dessas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.



Quadro 7- Cobertura da vacina influenza no grupo de puérperas, segundo número de municípios, ESP. 2021.

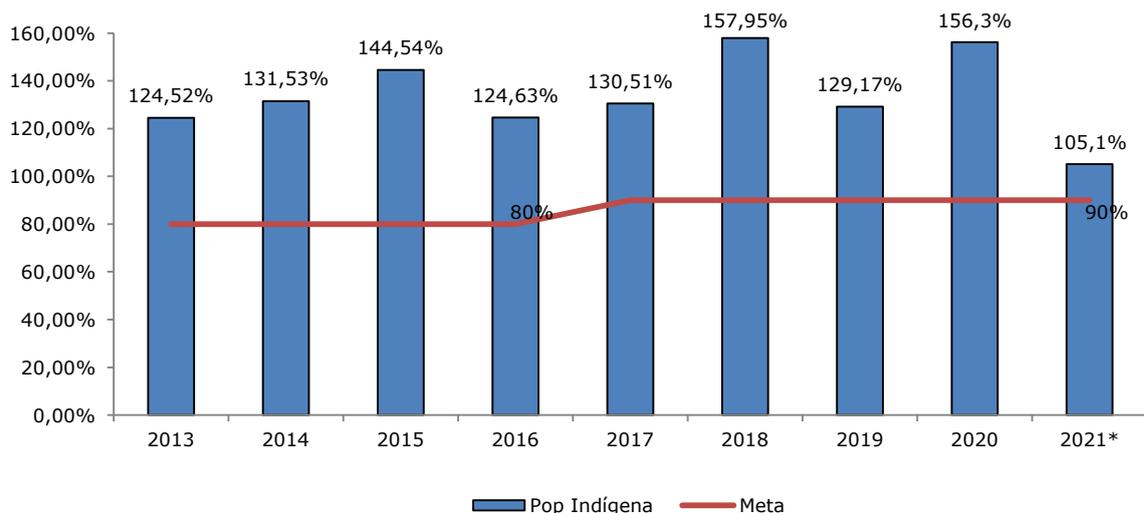
Cobertura (%)	Puérperas
	Nº de municípios
> 100%	155
90 a 100%	28
70 a 89%	119
50 a 69%	170
< 50%	173
Total	645

Figura 4- Distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de puérperas, ESP.2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

O Gráfico 17 mostra a série histórica de cobertura vacinal na população indígena. Pode-se observar que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo ultrapassou a meta 90,0%. Este fato pode ser justificado porque além de ser um grupo populacional pequeno no Estado, possui uma característica migratória entre a população aldeada e entre os Estados. Outro fato a ser citado é que a Capital possui um grupo indígena residente numa comunidade que está incluído no numerador e não no denominador. Em 2021, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 105,1%.

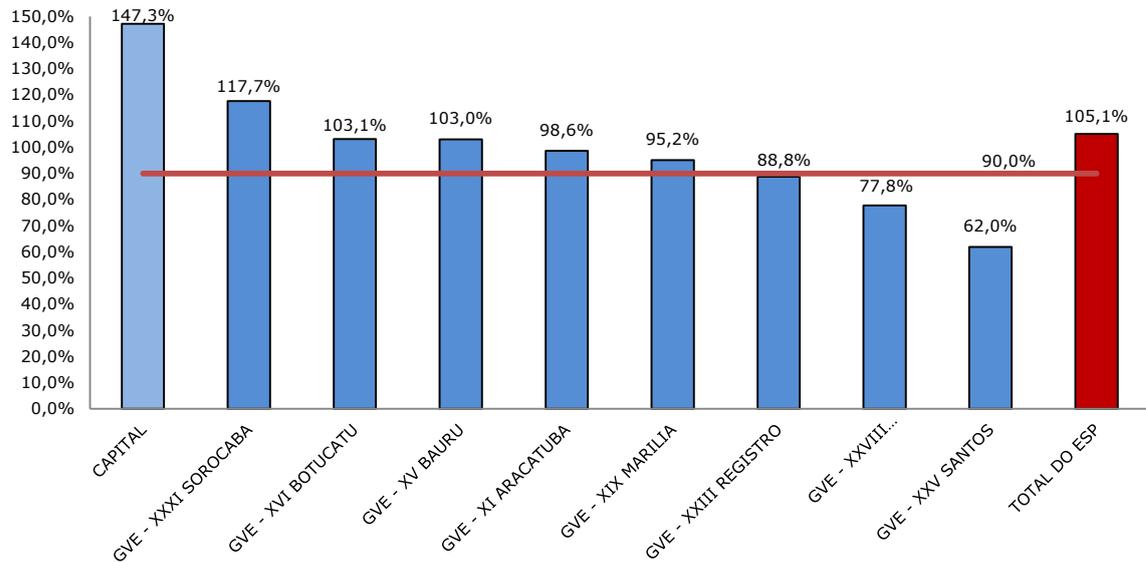
Gráfico 17- Série histórica de cobertura vacinal na população indígena, ESP. 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 14/06/2021)

Avaliando a adesão dos povos indígenas na campanha de vacinação segundo regional que possui essa população na sua área de abrangência (8 GVE e a Capital), pode-se observar no Gráfico 18 que **6** regionais atingiram a meta e a cobertura vacinal variou de 147,3% a 62,0%. Os motivos da baixa cobertura vacinal em dois GVE estão sendo investigados.

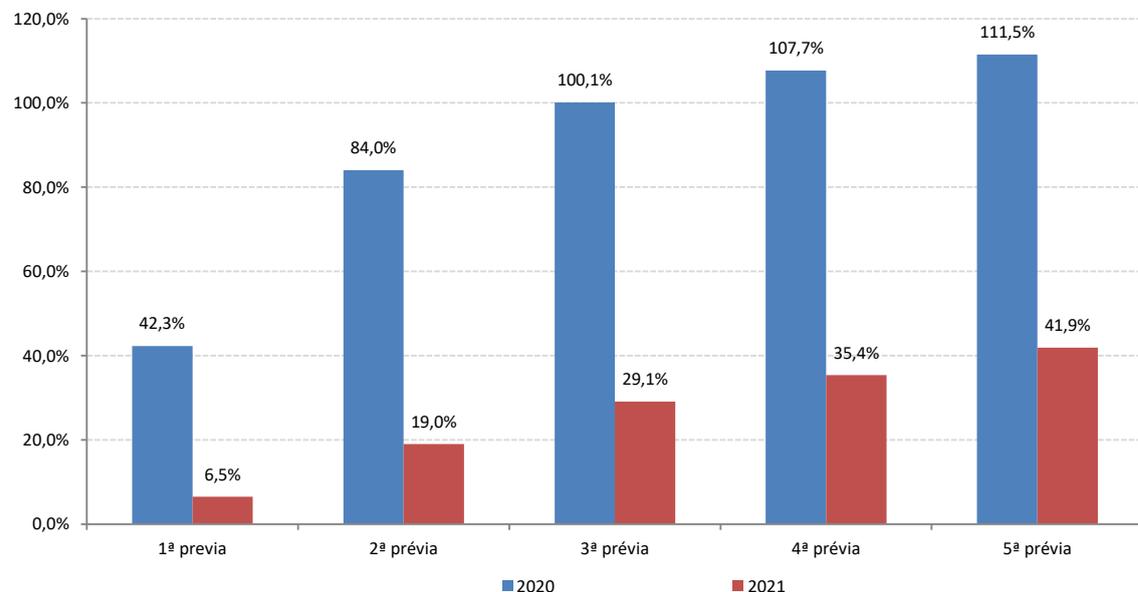
Gráfico 18- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal nos povos indígenas, segundo GVE que possui essa população na sua área de abrangência e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

O Gráfico 19 mostra a adesão da população ≥ 60 anos de idade à Campanha de Vacinação Contra a Influenza, pode-se observar que a cobertura vacinal está muito menor quando comparado com o mesmo período de 2020. Se mantiver esse ritmo de vacinação o estado de São Paulo, ao final da Campanha de Vacinação, atingirá uma cobertura vacinal menor da alcançada em 2020 (122,6%).

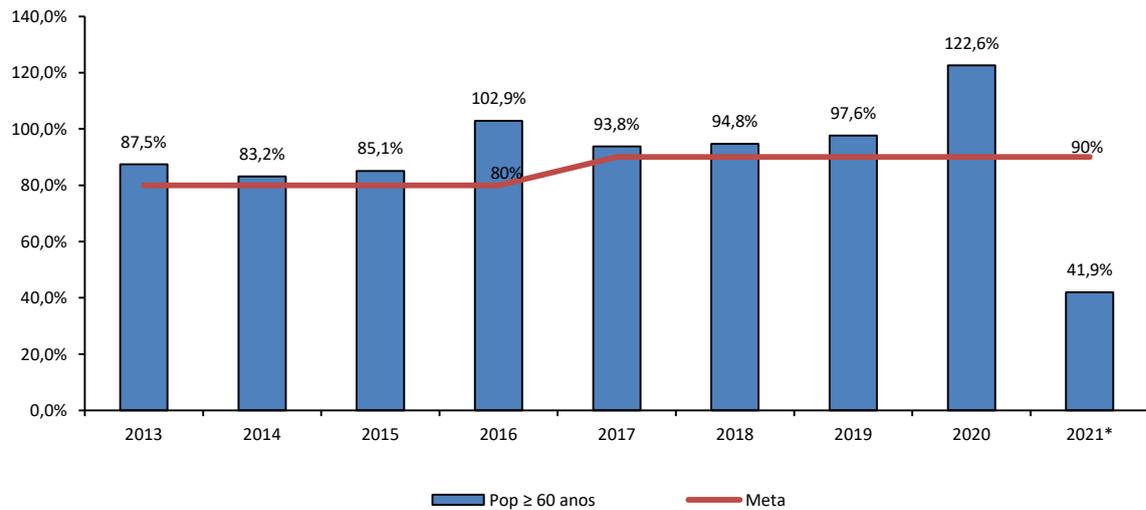
Gráfico 19- Comparativo de cobertura vacinal da vacina influenza na população ≥ 60 anos de idade, segundo período analisado, ESP. 2020 e 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

Avaliando a série histórica de cobertura vacinal no grupo de pessoas ≥ 60 anos de idade (Gráfico 20), pode-se observar que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo atingiu ou ultrapassou a meta preconizada pelo PNI. Em 2021, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 41,9%.

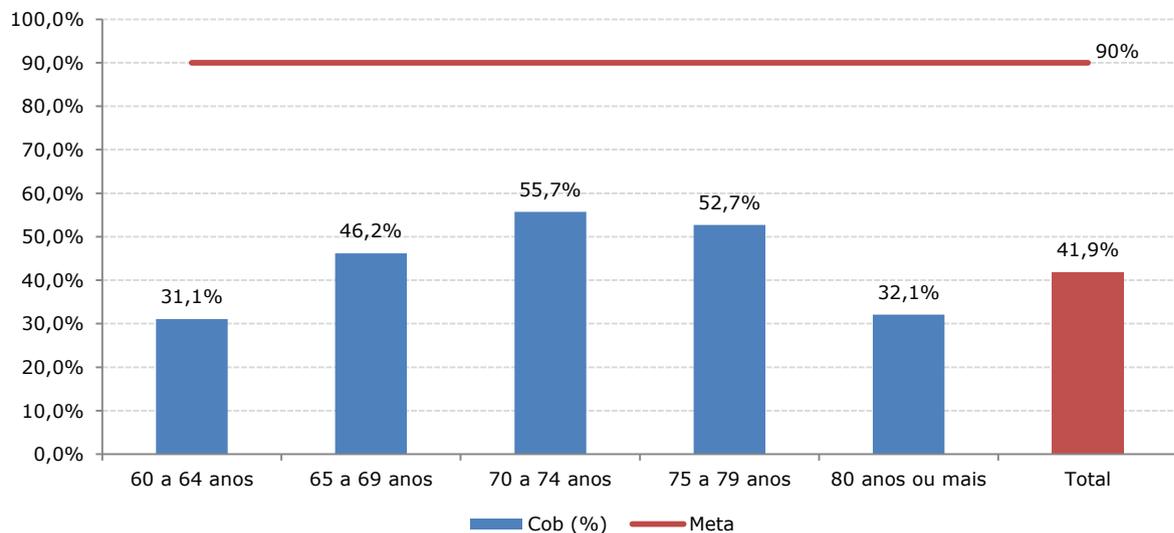
Gráfico 20- Série histórica de cobertura vacinal no grupo de pessoas ≥ 60 anos de idade, ESP. 2013 a 2021*.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (*Dado provisório acessado em 14/06/2021)

Segundo mostra o Gráfico 21 a cobertura vacinal na população ≥ 60 anos de idade, por faixa etária no Estado, observa-se que a com melhor adesão é de 70 a 74 anos (55,7%) e a pior adesão é a de pessoas com idade entre 60 e 54 anos de idade (31,1%). A cobertura total atingida nesse grupo foi de 41,9% no período.

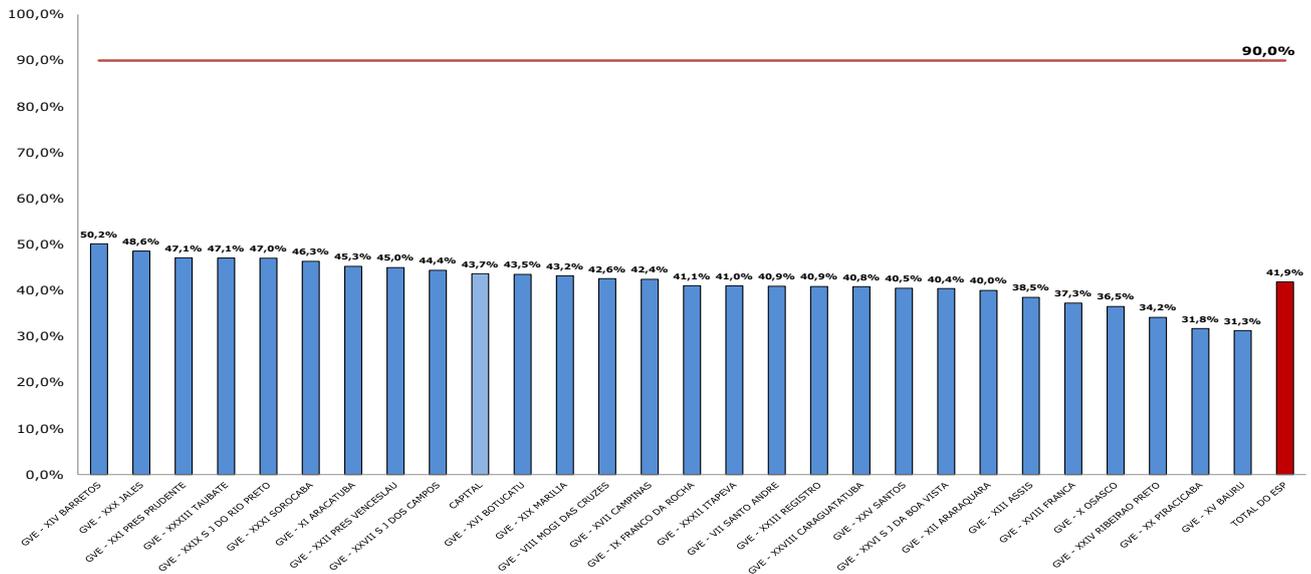
Gráfico 21- Cobertura da vacina influenza na população ≥ 60 anos de idade, segundo faixa etária, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

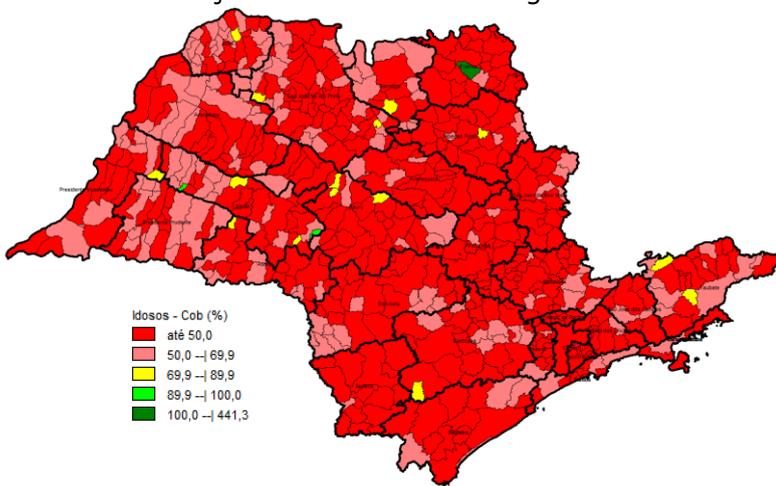
O Gráfico 22 mostra a adesão da população ≥ 60 anos de idade à Campanha de Vacinação Contra a Influenza segundo regional (27 GVE e a Capital), pode-se observar que a cobertura variou entre 50,2% a 31,3%. Dentre as regionais os GVE Barretos e Jales apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 50,2% e 48,6% respectivamente. Os motivos dessa baixa adesão estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pandemia de COVID-19 pode estar contribuindo para baixa cobertura vacinal, assim como a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia. Restam ainda **5** municípios que não enviaram dados de produção da vacinação, repercutindo nos dados dos GVE.

Gráfico 22- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal da população ≥ 60 anos de idade, por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 17/06/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 5) na população ≥ 60 anos de idade aponta que **apenas 3** municípios atingiram a meta de 90% (homogeneidade de 0,5%). Dos 645 municípios, **442 (68,5%)** estão com cobertura < 50,0% (Quadro 8), destes 5 municípios estão com cobertura de 0,0%. Os motivos dessas baixas coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.



Quadro 8- Cobertura da vacina influenza na população ≥ 60 anos de idade, segundo número de municípios, ESP. 2021.

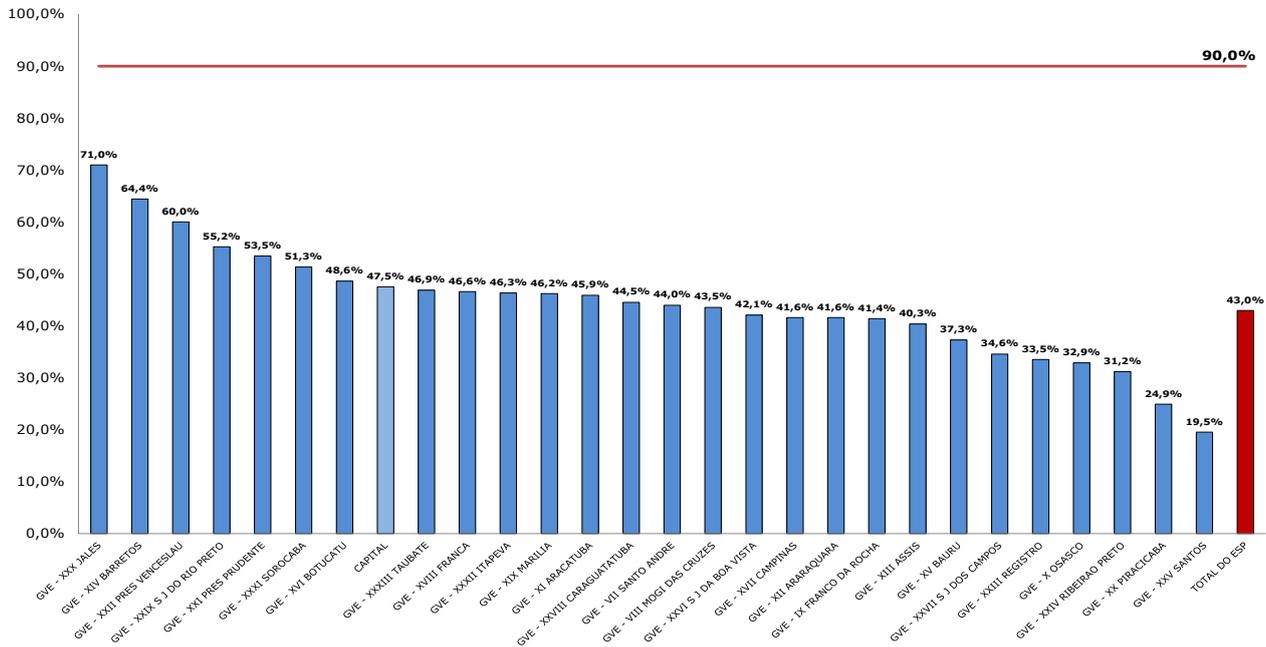
Cobertura (%)	Idosos
	Nº de municípios
> 100%	1
90 a 100%	2
70 a 89%	15
50 a 69%	185
< 50%	442
Total	645

Figura 5- Distribuição espacial de cobertura vacinal na população ≥ 60 anos de idade, ESP. 2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

Segundo mostra o Gráfico 23, a adesão do grupo de professores na Campanha de Vacinação Contra a Influenza segundo regional (27 GVE e a Capital), a cobertura variou entre 71,0% a 19,5%. Dentre as regionais os GVE Jales e Barretos apresentaram as maiores coberturas no período analisado, com 71,0% e 64,4% respectivamente. Os motivos da baixa adesão na maioria dos GVE estão sendo investigados, no entanto, supõe-se que a pandemia de COVID-19 pode estar contribuindo para baixa cobertura vacinal, assim como a pouca divulgação do período da Campanha de Vacinação Contra a Influenza na grande mídia. Restam ainda **17** municípios que não enviaram dados de produção da vacinação, repercutindo nos dados dos GVE.

Gráfico 23- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de professores, por GVE e a Capital, ESP. 2021.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

A distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 6) na população ≥ 60 anos de idade aponta que **86** municípios atingiram a meta de 90% (homogeneidade de 13,3%). Dos 645 municípios, **344 (53,3%)** estão com cobertura < 50,0% (Quadro 9), destes 17 municípios estão com cobertura de 0,0%. Os motivos dessas baixas coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

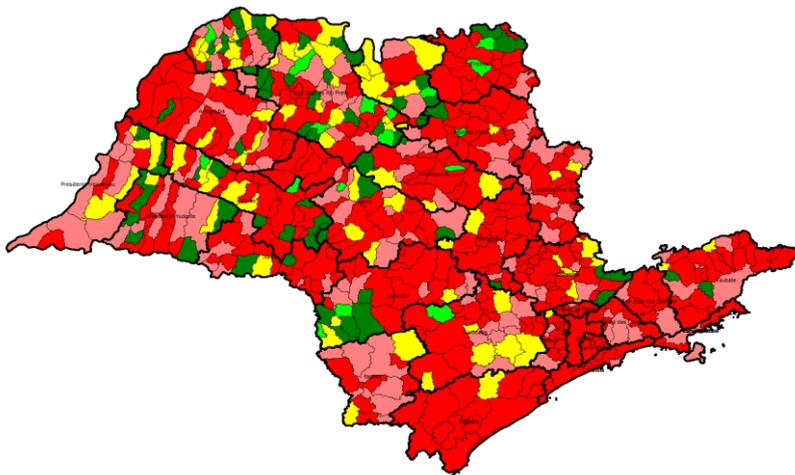


Figura 6- Distribuição espacial de cobertura vacinal no grupo de professores, ESP.2021.

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

Quadro 9- Cobertura da vacina influenza no grupo de professores, segundo número de municípios, ESP. 2021.

Cobertura (%)	Professores
	Nº de municípios
> 100%	69
90 a 100%	17
70 a 89%	79
50 a 69%	136
< 50%	344
Total	645

No Quadro 10 pode-se observar o número e a proporção dos municípios do estado de São Paulo que informaram doses aplicadas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações no período analisado.

Quadro 10- Número e proporção de municípios que informaram doses aplicadas nos grupos prioritários da primeira etapa no período analisado, ESP. 2021.

Grupos	Nº de municípios que informaram no período	%
Crianças	645	100,0%
Gestantes	645	100,0%
Trabalhador da saúde	645	100,0%
Puérpera	630	97,7%
Idosos	640	99,2%
Professores	628	97,4%

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

A homogeneidade de cobertura vacinal no estado de São Paulo foi calculada levando-se em consideração o número de municípios por regional que atingiram a meta de cobertura acumulada para o período (90,0%) e pode ser observada no Quadro 11.

Quadro 11- Homogeneidade de cobertura vacinal da Campanha de Vacinação contra a Influenza, ESP. 2020.

GVE	Número de municípios	Crianças		Gestantes		Trabalhador da saúde		Puérpera		Idoso		Professores	
		Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta	Homog.
CAPITAL	1	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-VII SANTO ANDRE	7	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-VIII MOGI DAS CRUZES	11	0	0,0%	0	0,0%	1	9,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-IX FRANCO DA ROCHA	5	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-X OSASCO	15	0	0,0%	0	0,0%	1	6,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XI ARACATUBA	40	2	5,0%	4	10,0%	5	12,5%	14	35,0%	0	0,0%	2	5,0%
GVE-XII ARARAQUARA	24	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	25,0%	0	0,0%	3	12,5%
GVE-XIII ASSIS	25	1	4,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	32,0%	0	0,0%	2	8,0%
GVE-XIV BARRETOS	18	4	22,2%	1	5,6%	0	0,0%	5	27,8%	0	0,0%	6	33,3%
GVE-XV BAURU	38	7	18,4%	6	15,8%	2	5,3%	12	31,6%	0	0,0%	4	10,5%
GVE-XVI BOTUCATU	30	3	10,0%	1	3,3%	2	6,7%	10	33,3%	0	0,0%	7	23,3%
GVE-XVII CAMPINAS	42	1	2,4%	1	2,4%	3	7,1%	7	16,7%	0	0,0%	3	7,1%
GVE-XVIII FRANCA	22	0	0,0%	2	9,1%	1	4,5%	12	54,5%	1	4,5%	4	18,2%
GVE-XIX MARILIA	37	6	16,2%	5	13,5%	4	10,8%	13	35,1%	2	5,4%	10	27,0%
GVE-XX PIRACICABA	26	1	3,8%	1	3,8%	0	0,0%	6	23,1%	0	0,0%	1	3,8%
GVE-XXI PRESIDENTE PRUDENTE	24	5	20,8%	2	8,3%	1	4,2%	11	45,8%	0	0,0%	5	20,8%
GVE-XXII PRESIDENTE VENCESLAU	21	2	9,5%	0	0,0%	2	9,5%	8	38,1%	0	0,0%	4	19,0%
GVE-XXIII REGISTRO	15	0	0,0%	1	6,7%	0	0,0%	4	26,7%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXIV RIBEIRAO PRETO	26	1	3,8%	3	11,5%	3	11,5%	7	26,9%	0	0,0%	2	7,7%
GVE-XXV SANTOS	9	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXVI SAO JOAO DA BOA VISTA	20	1	5,0%	1	5,0%	1	5,0%	6	30,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXVII SAO JOSE DOS CAMPOS	8	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXVIII CARAGUATATUBA	4	0	7,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXIX SAO JOSE DO RIO PRETO	67	8	11,9%	7	10,4%	0	0,0%	11	16,4%	0	0,0%	19	28,4%
GVE-XXX JALES	35	15	42,9%	9	25,7%	5	14,3%	21	60,0%	0	0,0%	11	31,4%
GVE-XXXI SOROCABA	33	0	0,0%	0	0,0%	1	3,0%	9	27,3%	0	0,0%	1	3,0%
GVE-XXXII ITAPEVA	15	5	33,3%	1	6,7%	3	20,0%	4	26,7%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-XXXIII TAUBATE	27	3	11,1%	3	11,1%	2	7,4%	6	22,2%	0	0,0%	2	7,4%
Total do ESP	645	65	10,1%	48	7,4%	37	5,7%	183	28,4%	3	0,5%	86	13,3%

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

O recebimento da vacina influenza liberada pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) tem sido por meio de grades semanais ou quinzenais, o que tem gerado um esforço dos profissionais do Centro de Distribuição e Logística (CDL) para que a vacina chegue às regionais estaduais (25 GVE, 22 municípios da grande São Paulo e a Capital). O estado de São Paulo recebeu da CGPNI, até o momento, **12.926.770** doses da vacina influenza para a primeira e segunda etapa da vacinação, que representa **70%** do público-alvo da Campanha de Vacinação Contra a Influenza. O recebimento da vacina influenza por semana está demonstrado no Quadro 12, no entanto, a grade recebida no dia 14/06/2021 iniciará sua distribuição nessa semana.

Quadro 12- Doses recebidas da vacina influenza segundo semana, ESP. 2021.

1ª etapa	População-alvo da 1ª etapa			5.368.594
	1ª grade	06/04/2021	Quantidade de dose recebida	1.557.200
			%	29%
	2ª grade	13/04/2021	Quantidade de dose recebida	1.225.200
			%	23%
	3ª grade	20/04/2021	Quantidade de dose recebida	998.000
			%	19%
	4ª grade	27/04/2021	Quantidade de dose recebida	1.025.600
%			19%	
5ª grade	03/05/2021	Quantidade de dose recebida	1.013.560	
		%	19%	
Sub Total			Quantidade de dose recebida	5.819.560
			%	108%
2ª etapa	População-alvo da 2ª etapa			7.817.701
	6ª grade	10/05/2021	Quantidade de dose recebida	1.598.400
			%	20%
	8ª grade	18/05/2021	Quantidade de dose recebida	3.411.220
			%	44%
	9ª grade	02/06/2021	Quantidade de dose recebida	1.597.590
%			20%	
Sub Total			Quantidade de dose recebida	6.607.210
			%	85%
3ª etapa	População-alvo da 3ª etapa			5.188.683
	10ª grade	14/06/2021	Quantidade de dose recebida	500.000
			%	10%
Sub Total			Quantidade de dose recebida	500.000
			%	10%
Total			População - alvo	18.374.978
			Quantidade de dose recebida	12.926.770
			%	70%

Fonte: SIES (Dado provisório acessado em 14/06/2021)

Elaboração

Divisão de Imunização/CVE/CCD

São Paulo, 16 de junho de 2021.